

MONARCAS E PRESIDENTES DO BRASIL

Os monarcas brasileiros foram os regentes do Brasil desde sua descoberta em 1500 até 1889. Existem 3 principais estágios na história da Dinastia do Brasil:

- I. Brasil como parte do Reinado de Portugal (1500–1815)
 - II. Reinado do Brasil (1815–1822), unido com Portugal
 - III. Império Independente do Brasil (1822–1889)
-

I — Monarcas do Brasil (1500–1815)

1. Dinastia de Aviz
 - D. Manuel I (1500–1521)
 - D. João III (1521–1557)
 - D. Sebastião I (1557–1578)
 - Cardinal D. Henrique (1578–1580)
2. Dinastia de Habsburg (60 anos de domínio espanhol)
 - Philip I (1580–1598)
 - Philip II (1598–1621)
 - Philip III (1621–1640)
3. Dinastia de Braganza
 - D. João IV (1640–1656)
 - D. Afonso VI (1656–1667)
 - D. Pedro II (1667–1706)
 - D. João V (1706–1750)
 - D. Jose Emanuel (1750–1777)
 - D. Pedro III (1777–1786)

Os Reis de Portugal foram os Monarcas do Brasil até a invasão das forças armadas de Napoleão, quando o governo português foi forçado a fugir para o Brasil, em **1807** ([História de Portugal](#)).

Em 16 de Dezembro de **1815**, o regente D. João VI promoveu o Brasil a reinado, tornando sua mãe a rainha regente – a primeira Monarca do Brasil.

II — Monarcas no Brasil (1815-1822)

- D. Maria I (1777–1816)
- D. João VI (Regente: 1792–1816, Rei: 1816–1822)

D. João VI (1767-1826): Filho de D. Maria I, D. João VI assumiu o governo português em 1792, como Príncipe-Regente, em substituição à mãe. Vem para o Brasil em 1808, fugindo de tropas de Napoleão Bonaparte. Aqui realizou um governo dinâmico com a abertura dos portos brasileiros aos aliados, instituiu o Banco do Brasil, a imprensa Régia, bibliotecas, museus, universidades e elevou o Brasil à categoria de Reino Unido ao de Portugal e Algarves.

A Independência de Portugal foi proclamada em 7 de Setembro de 1822, por Pedro I (filho de João VI) que foi coroado **Imperador do Brasil**, em 1º de Dezembro de 1822.

III — Imperadores do Brasil (1822–1889)

1. **Pedro I (1822–1831)** – Primeiro Imperador do Brasil
2. **Pedro II (1831–1889)** – Segundo e último Imperador Brasileiro (RHM: C-145, C-915, C-1517, C-1571, B-72, B-89)

Veja **D. Pedro II** e de **D. Teresa Cristina** na página [História da Fotografia no Brasil!](#)

- o Regência Provisória (1831)
- o Regência Permanente (1831–1835)
- o Diogo Antônio Feijó (1835–1837)
- o Pedro de Araújo Lima (1837–1840)

D. Pedro I ou Pedro IV de Portugal (1798–1834), primeiro Imperador do Brasil e Rei de Portugal, nasceu em Lisboa. Veio para o Brasil, junto a corte de seu pai, D. João VI, em 1807, e aqui ficou, quando a família real regressou para Portugal. Em 07/09/1822, às margens do Ipiranga, em São Paulo, proclama a nossa independência de Portugal. Anos antes, teve a filha que se tornou **Dona Maria II**, rainha de Portugal.

D. Leopoldina (1797–1826): Carolina Josefa Leopoldina, arqueduardesa da Áustria, filha do Imperador Francisco I da Áustria e da Imperatriz Maria Tereza, nasceu em Viena. Casou com o Príncipe Real D. Pedro de Alcântara em 1817, tornando-se a primeira Imperatriz do Brasil.

José Bonifácio de Andrade e Silva, o "Patriarca da Independência", nasceu em Santos. Formou-se em Ciências Físicas e Naturais e em Filosofia por Coimbra. Durante dez anos, aperfeiçoou seus estudos na Europa. De volta ao Brasil em 1819, participou da Independência, tornando-se Ministro do Império e dos Negócios Estrangeiros do primeiro Gabinete autônomo. Exilado em 1823, foi tutor de D. Pedro II até a maioridade.

Princesa Isabel – Princesa Imperial Regente em 1871–1872, 1876–1877 e 1887–1888 (RHM: C-2005).

Filha de **D. Pedro II** e de **D. Teresa Cristina**, a princesa Isabel (Isabel Cristina) nasceu em 29 de Julho de 1846. Torna-se herdeira do trono com a morte de seu irmão mais velho. Promove festas para angariar fundos destinados à causa da libertação dos escravos. Durante sua primeira regência, assina a **Lei do Ventre Livre** (07/03/1871), a qual determinava a libertação dos nascidos de mães escravas. Em 13/05/1888, na ausência de seu pai, ela assina a **Lei Áurea**, que extingue a escravidão no país.

Título Honorário de Imperadores do Brasil (desde 1889 até o presente)

- Isabel (desde a Proclamação da República, em 1889, até sua morte, em 1921)
- Dinastia de Capet-Orleans-Braganza
- Pedro III (1921–1940)
- Pedro IV (1940–presente)



PRESIDENTES DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Lista de Presidentes do Brasil
(clique no nome do Presidente para acessar o histórico)

1) PRIMEIRA REPÚBLICA (1889–1930)
Antiga República ou República Velha

GOVERNO PROVISÓRIO

Marechal Manoel Deodoro da Fonseca – 1º Presidente do Brasil 15.11.1889 a 25.02.1891

**GOVERNO CONSTITUCIONAL
ELEITOS POR VOTO INDIRETO**

Marechal Deodoro da Fonseca 26.02.1891 a 23.11.1891

Marechal Floriano Peixoto – 2º Presidente do Brasil 23.11.1891 a 15.11.1894

**GOVERNO CONSTITUCIONAL
ELEITOS POR VOTO POPULAR**

Prudente de Morais – 3º Presidente do Brasil 15.11.1894 a 15.11.1898

Manuel Vitorino Pereira 10.11.1896 a 04.11.1897

Campos Salles 15.11.1898 a 15.11.1902

Rodrigues Alves 15.11.1902 a 15.11.1906

Afonso Pena 15.11.1906 a 14.06.1909

Dr. Nilo Peçanha 14.06.1909 a 15.11.1910

Marechal Hermes da Fonseca 15.11.1910 a 15.11.1914

Wenceslau Braz 15.11.1914 a 15.11.1918

Rodrigues Alves não assumiu o 2º mandato

Dr. Delfim Moreira 15.11.1918 a 27.07.1919

Dr. Epitácio Pessoa 28.07.1919 a 15.11.1922

Arthur Bernardes 15.11.1922 a 15.11.1926

Washington Luís 15.11.1926 a 24.10.1930

2) JUNTA GOVERNATIVA PROVISÓRIA DA REVOLUÇÃO DE 30

JUNTA MILITAR GOVERNATIVA
Augusto Fragoso, Isaías de Noronha e Menna Barreto 24.10.1930 a 03.11.1930

3) REPÚBLICA NOVA ou SEGUNDA REPÚBLICA

Getúlio Vargas
a) Governo Provisório 3.11.1930 a 20.07.1934
b) Governo Constitucional 20.07.1934 a 10.11.1937
c) Estado Novo 10.11.1937 a 29.10.1945

José Linhares 29.10.1945 a 31.01.1946

General Gaspar Dutra 31.01.1946 a 31.01.1951

Getúlio Vargas 31.01.1951 a 24.08.1954

Dr. Café Filho 24.08.1954 a 08.11.1955

Carlos Luz 08.11.1955 a 11.11.1955

Nereu Ramos 11.11.1955 a 31.01.1956

<u>Juscelino Kubitschek</u>	31.01.1956 a 31.01.1961
<u>Jânio Quadros</u>	31.01.1961 a 25.08.1961
<u>Ranieri Mazzilli</u>	25.08.1961 a 07.09.1961
4) REGIME PARLAMENTARISTA	
1º Ministro – <u>Tancredo Neves</u>	07.09.1961 a 26.06.1962
1º Ministro – Francisco Brochado da Rocha	12.07.1962 a 14.09.1962
1º Ministro – Hermes Lima	15.09.1962 a 06.01.1963
<u>João Goulart</u>	08.09.1961 a 24.01.1963 24.01.1963 a 01.04.1964
5) MOVIMENTO MILITAR DE 1964 (Ditadura)	
<u>Paschoal Ranieri Mazzilli</u>	02.04.1964 a 15.04.1964
<u>Marechal Castello Branco</u> (eleito indiretamente)	15.04.1964 a 15.03.1967
<u>Marechal Artur da Costa e Silva</u> (eleito indiretamente)	15.03.1967 a 31.08.1969
<u>GOVERNO PROVISÓRIO</u> (Junta Militar) Augusto H. Rademaker, Aurélio Lira e Márcio Melo	31.08.1969 a 30.10.1969
<u>General Emílio G. Médici</u> (eleito indiretamente)	30.10.1969 a 15.03.1974
<u>General Ernesto Geisel</u> (eleito indiretamente)	15.03.1974 a 15.03.1979
<u>General João B. Figueiredo</u> (eleito indiretamente)	15.03.1979 a 15.03.1985
Aureliano Chaves (Assumiu a presidência)	23.09.1981 a 12.11.1981
Aureliano Chaves	14.07.1983 a 26.08.1983
6) REPÚBLICA NOVA	
<u>Tancredo Neves</u>	15.01.1985 a 15.01.1985
<u>José Sarney</u> (eleito indiretamente)	15.03.1985 a 15.03.1990
<u>Fernando Collor de Mello</u>	15.03.1990 a 02.10.1992
<u>Itamar Franco</u>	02.10.1992 a 31.12.1994
<u>Fernando Henrique Cardoso</u> (reeleito)	01.01.1995 a 31.12.1998 01.01.1999 a 31.12.2002
<u>Luiz Inácio Lula da Silva</u> (reeleito)	01.01.2003 a 31.12.2006 01.01.2007...

Militar e 1º presidente da República brasileira, **Marechal Deodoro da Fonseca** (05/08/1827–23/08/1892) nasceu na antiga cidade de Alagoas (hoje, **Marechal Deodoro**), no Estado de Alagoas (AL), e faleceu no então Distrito Federal, Rio de Janeiro.

Assumiu a chefia do governo provisório em **15 de Novembro de 1889**, na qualidade de comandante do movimento armado, do qual resultou a Proclamação da República. Foi eleito presidente pelo Congresso Nacional em 25 de Fevereiro de 1891.

Veja mais sobre o Marechal na página **Constituição da República dos Estados Unidos do Brazil!**

Selo emitido em 1906, "Marechal Deodoro", com valor facial de 200 réis (RHM: 140), da série de 18 selos regulares "Alegorias Republicanas" – tipos mais comuns, emitida em 10/11/1906–1917 (RHM: 136/153).



Em 15/11/1939, foi emitida uma série de 3 selos "Cinquentenário da República" (RHM: C-143/C-145). Os selos mostram: ? (400 réis), Marechal Deodoro montado em cavalo (800 réis) e Marechal Deodoro ao lado de Vargas (1.200 réis).



O **Marechal Floriano Vieira Peixoto** (30/04/1839–29/06/1895) nasceu de família simples, na cidade de Ipioca (hoje, **Floriano Peixoto**), em Alagoas (AL), e faleceu em Divisa – Barra Mansa (RJ). Como Vice-Presidente, exerceu a Presidência até o fim do quadriênio, autorizado pelo Congresso Nacional, em decorrência da renúncia do titular, Deodoro da Fonseca.

Nas eleições de **1891** foi eleito vice de **Deodoro da Fonseca**, o qual Proclamou a República e renunciou o cargo de primeiro presidente, deixando para Peixoto o cargo em 23/11/1891.

Enfrentou crises nos campos político, econômico e militar. O ano de 1893 foi marcado por dois levantes: a Revolta da Armada (Rio de Janeiro) e a Revolução Federalista no Rio Grande do Sul. A ameaça representada pelo retorno da monarquia possibilitou a união de facções do Exército e de parcela das elites paulistas no sentido de apoiar o governo de Floriano e sustentar a ordem republicana.

O êxito obtido contra os federalistas – que exigiam mais autonomia para os estados – e seus aliados da armada e a repressão violenta desencadeada pelo governo federal levaram à identificação do

marechal Floriano Peixoto como o "Consolidador da República"; teve como apelido "**Marechal de Ferro**".

Com problemas de saúde aceitou a candidatura de **Prudente de Moraes** e deixou o poder em 11/1894. Morreu um ano depois, isolado da vida política em uma fazenda em Barra Mansa (RJ). A sucessão presidencial transcorreu sem problemas, embora alguns setores apresentassem resistência ao nome de Prudente de Moraes, que se candidatava novamente.

Curiosidade: Tolerado no governo de **Floriano Peixoto** de início, posteriormente, o "jogo do bicho" foi reprimido e classificado como "jogo de azar"!

Selo Floriano Peixoto, da série "Netinha" (padrão mil réis, emitida em 1941), com valor facial de 5.000 réis (RHM: 366). Outras emissões RHM: 141, 473.



O advogado **Prudente José de Moraes e Barros** (04/10/1841–03/12/1902) nasceu na cidade de Itu e faleceu em Piracicaba – ambas cidades localizadas no Estado de São Paulo. **Primeiro presidente civil eleito por voto direto**, afastou-se do cargo entre 10/11/1896 a 03/03/1897, por motivo de doença, período em que assumiu o Vice-Presidente Manuel Vitorino Pereira.

Eleito pelas forças políticas do Partido Paulista (PRP) e do Partido Republicano Federal (PRF), Prudente de Moraes encontrou o país em crise tanto no plano econômico quanto no político.

Na economia, persistia a depressão em função do Encilhamento. Na política, era intensa a agitação: a oficialidade florianista, apoiada por setores das camadas médias, acreditava que os militares eram mais preparados para exercer o poder do que os civis.

A intranqüilidade política agravou-se com o afastamento, em 11/1896, de Prudente de Moraes, devido a problemas de saúde. Manuel Vitorino, na condição de vice-presidente, assumiu o governo e promoveu a transferência da presidência do Palácio do Itamarati para o Palácio do Catete, em 24/02/1897. Em 4 de março, Prudente retornou ao poder.

Foi no governo de Prudente de Moraes que eclodiu, na Bahia, a Revolta de Canudos. As tropas que derrotaram os sertanejos de Canudos foram recebidas no dia 5/11/1897, pelo presidente da República.

Os adversários políticos aproveitaram a oportunidade para atentar contra a vida do presidente. Fracassaram, mas acabaram assassinando o ministro da Guerra. Tal fato provocou comoção popular e fortaleceu o prestígio de Prudente de Moraes.

Lado esquerdo, série de 2 selos "Centenário do Nascimento de Bernardino de Campos e Prudente de Moraes", emitida em 25/05/1942 (RHM: C-173/C-174), os 2 selos têm valor facial de 1.000 Réis (vermelho) e 1.200 Réis (azul). Lado direito, se-Tenant "150 Anos do Nascimento de Campos Salles

e Prudente de Moraes", emitido em 14/11/1991 (RHM: C-1763/C-1764). Outras emissões RHM: 142 e 144.



O médico **Manoel Vitorino Pereira** (30/01/1853–09/11/1902) nasceu em Salvador (BA) e faleceu no Rio de Janeiro. Vice-presidente de Prudente de Moraes, assumiu o governo por enfermidade do titular no período entre 10/11/1896 a 03/03/1897. Coube a ele presidir a inauguração da nova sede do governo federal, instalado no reformado Palácio do Catete, hoje **Museu da República**, em 24/02/1897.



Eleito diretamente, o advogado **Manuel Ferraz de Campos Salles** (15/02/1841–28/06/1913) nasceu em Campinas e faleceu em Santos – ambas cidades localizadas em São Paulo. Selo "Campos Salles", com valor facial de 500 réis (RHM: 143), da série "Alegorias Republicanas". Outras emissões RHM: 533 e C-1763 (Se-Tenant acima).



O advogado **Francisco de Paula Rodrigues Alves** (07/07/1848–16/01/1919) nasceu em Guaratinguetá (SP) e faleceu no Rio de Janeiro. Rodrigues Alves foi Presidente entre 15/11/1902 a 15/11/1906. Foi eleito novamente em 1918, mas por motivos de saúde não assumiu e faleceu, assumindo a Presidência seu Vice, Delfim Moreira.

O advogado **Afonso Augusto de Moreira Pena** (30/11/1847–14/06/1909) nasceu em Santa Bárbara (MG) e faleceu no então Distrito Federal – Rio de Janeiro. Foi eleito diretamente e morreu em exercício, sendo substituído pelo Vice-Presidente **Nilo Procópio Peçanha**.

Acosado pelas guerras napoleônicas (1805-1815), o Príncipe Regente de Portugal, **Dom João** vem para o Brasil em **1808**. A transformação da colônia em sede do reino propicia, de imediato, a abertura dos portos brasileiros às nações amigas.

Para comemorar o centenário de tal acontecimento, o Presidente Afonso Pena decide que, em **junho de 1908**, seja realizado um grandioso evento artístico, industrial e pastoril, no qual estariam representados todos os estados brasileiros. Do exterior, apenas dois países participaram da mostra: **Portugal** e **Egito**.

A **Exposição Nacional de 1908**, que foi toda fotografada, virou uma sofisticada e bela série de 23 cartões-postais litografados à cores, editado pela Companhia Litográfica Hartman-Reichenbach.

Do lado esquerdo, cartão-postal "Pavilhão Egypcio". Do lado direito, o maior valor facial da série, 10.000 réis, de 13 selos oficiais "Afonso Penna", emitida em 08/11/1906 (RHM: O-1/O-13).



O advogado **Nilo Procópio Peçanha** (02/10/1867–31/03/1924) nasceu em Campos (RJ) e faleceu no Rio de Janeiro. Exerceu a Presidência como Vice-Presidente por falecimento do titular, Afonso Pena, a partir de 14/06/1909.



Eleito diretamente, o **Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca** (12/05/1855–09/09/1923) nasceu em São Gabriel (RS) e faleceu em Petrópolis (RJ). Do lado esquerdo, selo "Centenário do Nascimento de Marechal Hermes da Fonseca", emitido em 12/05/1955 (RHM: C-364). Do lado

direito, com a sobrecarga "SPECIMEN", são mostrados os 4 últimos valores da série de 16 selos oficiais "Hermes da Fonseca", emitida em 15/11/1913 (RHM: O-14/O-29).



Eleito diretamente, o advogado **Wenceslau Braz Pereira Gomes** (26/02/1868–15/05/1966) nasceu em São Caetano da Vargem Grande (hoje, Brasópolis) e faleceu em Itajubá – ambas cidades localizadas no Estado de Minas Gerais (MG). Abaixo, o primeiro de uma série de 5 selos oficiais "Wenceslao Braz", emitida em 11/04/1919 (RHM: O-30/O-34). Outras emissões RHM: 534.



No dia 15/11/1918, não podendo o **Presidente Rodrigues Alves** empossar-se no cargo, em virtude da precariedade do seu estado de saúde, vindo a falecer em 1919, assumiu a Presidência da República, o **Vice-Presidente Delfim Moreira** (fotografia acima). O advogado Delfim Moreira da Costa Ribeiro (07/11/1868–01/07/1920) nasceu em Cristina e faleceu em Santa Rita do Sapucaí – cidades de Minas Gerais. Eleito Vice-Presidente diretamente, exerceu a Presidência no período entre 15/11/1918 a 28/07/1919, quando foi feita nova eleição.

O advogado **Epitácio Lindolfo da Silva Pessoa** (23/05/1865–13/02/1942) nasceu em Umbuzeiro (PB) e foi assassinado em Petrópolis (RJ). O Vice-Presidente Delfim Moreira não assume a Vice-Presidência da República, em virtude de seu falecimento, sendo substituído pelo então Vice-Presidente do Senado, Francisco Álvaro Bueno de Paiva.

Abaixo (lado esquerdo da tela), selo Centenário do Nascimento de Epitácio Pessoa, emitido em 23/05/1965 (RHM: C-529). Do lado direito, selo com valor facial de 100 réis emitido em 19/09/1920 (RHM: C-13, Scott: 235), para marcar a visita de **Alberto I** ao Brasil; ele mostra o rei da Bélgica ao lado do Presidente Epitácio Pessoa. Outros da mesma temática: RHM: C-13-ES (uma variedade sem filigrana) e C-16?



O advogado **Arthur da Silva Bernardes** (08/08/1875–23/03/1955) nasceu em Viçosa (MG) e faleceu no Rio de Janeiro. **Arthur Bernardes** tomou posse legalmente em pleno estado de sítio, em 1922... RHM: 532.

O advogado **Washington Luís Pereira de Sousa** (26/10/1869–04/08/1957) nasceu em Macaé (RJ) e faleceu em São Paulo. Junto ao Vice-Presidente Fernando de Mello Vianna, foi deposto em 24/10/1930, pelo movimento revolucionário... RHM: 535.

Assume o poder a **Junta Governativa** composta pelos Generais **Augusto Tasso Fragoso**, **João de Deus Menna Barreto** e o Almirante **José Isaías de Noronha**. Os três assumiram o poder na eclosão do movimento revolucionário de 1930, quando **Washington Luís** foi deposto e **Júlio Prestes** foi impedido de tomar posse como Presidente da República.

O **General Augusto Tasso Fragoso** (25/08/1869–20/09/1945) nasceu em São Luís (MA) e faleceu no Rio de Janeiro. O **General João de Deus Menna Barreto** (30/07/1874–25/03/1933) nasceu em Porto Alegre (RS) e faleceu no Rio de Janeiro. O **Almirante José Isaías de Noronha** (06/07/1873–29/01/1963) nasceu no Rio de Janeiro e faleceu em Jacarépaguá (RJ).

Abaixo, selo "Centenário de Nascimento do **General Tasso Fragoso**", emitido em 25/08/1969 (RHM: C-643), mostrado na variedade deslocamento de picotagem.



Obs.: os advogados **Júlio Prestes de Albuquerque** (foto acima, à direita) e **Vital Henrique Batista Soares**, por voto direto, foram eleitos e proclamados Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, entretanto não foram empossados, tendo em vista a eclosão do movimento revolucionário de **24/10/1930**, quando a Junta Governativa assumiu o poder. Júlio Prestes (15/03/1882–09/02/1946) nasceu em Itapetininga (SP) e faleceu em São Paulo.

O advogado **Getúlio Dornelles Vargas** (19/04/1883–24/08/1954) nasceu em São Borja (RS) e faleceu no Rio de Janeiro. Ele foi Chefe de Governo por 4 vezes:

- 1 – Primeiro como cabeça do Governo Provisório (**1930**)
- 2 – Depois como Governo Constitucional, eleito pelo Colégio Eleitoral (**1934**)
- 3 – Logo após como ditador, Getúlio Vargas deu o golpe de estado em **10/11/1937**, instituindo o **Estado Novo** que o manteve no poder, pondo fim à luta sucessória dos candidatos à Presidência da República. Entretanto, foi deposto por **Golpe de Estado**.
- 4 – E, por último, anos depois (**1951**), ele foi eleito democraticamente pelo PTB. Mas cometeu suicídio para evitar um outro Golpe de Estado...

Emissões Filatélicas segundo o catálogo RHM: C-133 (1939), C-145, C-150, C-157 (1940), C-157A, C-163, C-167, C-1384/C-1386 (1984), A-44, A-45, B-2, B-3 (1939), B-7, B-8 (1943).

Selo regular da série "Netinha" (RHM: 399), com valor facial de 100 réis azul, filigrana "O" sem traços verdes no verso, que mostra a efígie de Getúlio Vargas. Este selo é similar ao anterior, datado de 1941 (RHM: 370), só que com diferença de filigrana "P". Nota: brinde da Filatélica Penny Black, pelo cadastro na nova loja virtual Portal do Selo.



O advogado **José Linhares** (28/01/1886–26/01/1957) nasceu em Guaramiranga (Baturité), no Estado do Ceará (CE) e faleceu em Caxambú (MG). Em 29/10/1945, o Presidente Provisório tomou posse no Gabinete do Ministro da Guerra, General Góis Monteiro. José Linhares exerceu a Presidência por convocação das Forças Armadas, como Presidente do Supremo Tribunal Federal, tendo em vista a deposição do titular Vargas.



O **Marechal Eurico Gaspar Dutra** (18/05/1883–11/06/1974) nasceu em Cuiabá (MT) e faleceu no Rio de Janeiro. Ele foi eleito democraticamente pelo PDS. Série de 3 selos "Presidência do General Eurico Gaspar Dutra", emitida em 07/09/1947. RHM: C-231/C-233 (C-231A - filigrana "Q"). Outras emissões: Bloco Dutra "Aéreo 1945 - 29/10/1948", emitido em 14/12/1948 (RHM: B-10).



O advogado **João Fernandes Campos Café Filho** (03/02/1899–20/02/1970) nasceu em Natal (RN) e faleceu no Rio de Janeiro (GB). Em 24/08/1954, assumiu a Presidência da República em virtude do falecimento do titular (parece que por motivos de saúde, renunciou)...

O advogado **Carlos Coimbra da Luz** (04/08/1894–09/02/1961) nasceu em Três Corações (MG) e faleceu no Rio de Janeiro (GB). Como Presidente da Câmara dos Deputados, Carlos Luz ocupou a Presidência da República apenas por três dias, substituindo o titular licenciado para tratamento de saúde. Ele foi deposto por um dispositivo militar e considerado impedido de exercer o cargo de Presidente da República pelo Congresso Nacional.

O advogado **Nereu de Oliveira Ramos** (03/09/1888–16/06/1958) nasceu em Lages (SC) e faleceu em São José dos Pinhais (Curitiba – PR). Como Vice-Presidente do Senado Federal, assumiu a Presidência da República, em virtude do impedimento do Presidente **João Fernandes Café Filho** e do Presidente da Câmara dos Deputados **Carlos Coimbra da Luz**, conforme deliberação do Senado Federal e da Câmara dos Deputados. Ele assume o Governo interinamente sem noção exata do período em que permaneceria no cargo (2 meses e 21 dias).

Carlos Luz

Café Filho

Nereu Ramos



O advogado **Jânio da Silva Quadros** (25/01/1917–16/02/1992) nasceu em Campo Grande (MS) e faleceu em São Paulo. Eleito pelo UDN, renunciou alegando terríveis forças contra ele... Em 25/08/1961, Jânio Quadros submete sua renúncia ao mandato presidencial que é prontamente aceita pelo Congresso Nacional. João Goulart (Vice-Presidente) não assumiu, pois seu nome foi vetado pelos Ministros Militares. O Presidente da Câmara dos Deputados, **Ranieri Mazzilli**, assume o poder, como substituto legal, no dia 26/08/1961, no Palácio do Planalto e governa o País por alguns dias. Tendo em vista o Movimento Revolucionário de 31/03/1964, considerou-se o presente período como encerrado em 01/04/1964.

O advogado **João Belchior Marques Goulart** (01/03/1918–06/12/1976) nasceu em São Borja (RS) e faleceu em Mercedes, Corrientes – **Argentina**. Anteriormente, exerceu a Presidência, por motivo de viagem do titular (**JK**) ao Panamá, no período de 19 a 27/07/1956. Chamado de **Jango** (PTB), ao retornar ao País, **João Goulart** assumiu a Presidência com seus poderes limitados. Após a introdução do **Parlamentarismo**, o Presidente é levado em ato público perante o Congresso Nacional em 07/09/1961, a comprometer-se a cumprir a Constituição da República, a fim de ser investido no cargo vago, em virtude da renúncia de Jânio. Depois, a Emenda Constitucional nº 06/63, restabeleceu o sistema presidencial de governo. Inicia, assim, a segunda fase do Governo Goulart que se estendeu até março de 1964. O Movimento Militar vitorioso de 31/03/1964, depôs o Presidente Goulart, que deixou imediatamente o País. No dia 02/04/1964 o Congresso Nacional declarou a vacância da Presidência da República, assumindo-a novamente, **Ranieri Mazzilli**.

João Goulart



Jânio Quadros



Abaixo, emitidas em 1967 e 1968, duas séries com 5 Selos Regulares alusivas aos "Antigos Presidentes da República". RHM: 532/533 e RHM: 534/536.



1. Arthur Bernardes – 1922 (RHM: 532)
2. Campos Salles – 1898 (RHM: 533)
3. Wenceslau Braz – 1914 (RHM: 534)
4. Washington Luiz – 1926 (RHM: 535)
5. Castelo Branco – 1964 (RHM: 536)



Ditadura Militar

O advogado e jornalista Paschoal Ranieri Mazzilli (27/04/1910–21/04/1975) nasceu em Caconde (SP) e faleceu em São Paulo. Duas vezes Chefe de Estado, **Ranieri Mazzilli**, como Presidente da Câmara dos Deputados, assumiu interinamente a Presidência da República em virtude da renúncia do titular e ausência do Vice-Presidente, em viagem à China, até que se resolvesse a crise política gerada pela renúncia de Jânio Quadros. Posteriormente, como Presidente da Câmara dos Deputados, assumiu a Presidência da República, por convocação do Congresso Nacional, que anunciou a vacância do cargo, após a vitória do **Movimento Revolucionário** de 31/03/1964. No dia 15/04/1964, entregou o cargo ao primeiro Governo da Revolução: **Marechal Castelo Branco**.



O Marechal **Humberto de Alencar Castello Branco** (20/09/1900–18/07/1967) nasceu em Messejana e faleceu em Mondumbim (ambas no Ceará – CE). A Emenda Constitucional nº 09 de 22/07/1964, prorrogou os mandatos do Presidente e do Vice-Presidente até 15/03/1967. Seu Vice-Presidente José Maria de Alkmim, exerceu a Presidência por três horas, em 26/03/1965, por ocasião da inauguração da Ponte da Amizade, entre o Brasil e Paraguai, na ausência do titular. Dia do Folclore Brasileiro... RHM: 536.

Abaixo, emitido em 29/03/1972, Selo "Homenagem aos Presidentes da Revolução de 1964" (RHM: C-726): Castelo Branco, Costa e Silva, Garrastazu Medici...



Governo Provisório

Uma Junta Militar formada pelos Ministérios da Marinha, Exército e Aeronáutica, assumiu a presidência. Como Ministro da Marinha, Augusto Rademaker, assumiu a Chefia do Governo por força do Ato Institucional nº 12/69, durante o impedimento temporário do Presidente da República. Da mesma forma, Lyra Tavares, como Ministro do Exército e, Souza e Mello, Como Ministro da Aeronáutica.

O **Almirante Augusto Hamann Rademaker Grünewald** (11/05/1905–1985) nasceu e faleceu na mesma cidade, Rio de Janeiro. O **General Aurélio de Lyra Tavares** (07/11/1905–18/11/1998) nasceu na cidade de João Pessoa (PB). O **Brigadeiro Márcio de Souza e Mello** (26/05/1906–31/01/1991) nasceu em Florianópolis (SC) e faleceu no Rio de Janeiro.



O **General Emílio Garrastazú Médici** (04/12/1905–09/10/1985) nasceu em Bagé (RS) e faleceu no Rio de Janeiro. O Ato Institucional nº 16/69 em seu art. 5º determinou que o mandato presidencial terminasse a 15/03/1974. O Vice-Presidente, Augusto Hamann Rademaker Grünewald, exerceu a Presidência, nos seguintes períodos: em 07/07/1971, de 06 a 10/12/1971 e 13 a 20/05/1973, por motivo de viagem do titular.

Eleito pelo Colégio Eleitoral (ARENA), o **General Arthur da Costa e Silva** (03/10/1902–17/12/1969) nasceu em Taquari (RS) e faleceu no Rio de Janeiro. Renunciou por problemas de saúde e morreu. Os Ministros da Marinha, Exército e Aeronáutica comunicaram à Nação o impedimento temporário do Presidente da República para o pleno exercício de suas funções, no dia **31/08/1969**, por isso, o Décimo Nono Período de Governo, compreendido entre 15/03/1967 a 15/03/1971, foi considerado encerrado nesse dia. O Ato Institucional nº 16/69, declarou vago os cargos de Presidente e Vice-Presidente, marcando novas datas para eleição e posse dos futuros titulares.

Ambos, Costa e Silva (lado esquerdo, abaixo) e Garrastazú Médici (lado direito) são mostrados no selo acima de 1964.



O **General Ernesto Geisel** (03/08/1908–12/09/1996) nasceu em Bento Gonçalves (RS) e faleceu no Rio de Janeiro. A Emenda Constitucional nº 1, de 17/10/1969, fixou o mandato presidencial em 5 anos. Selo "Homenagem ao Presidente Geisel", emitido em 22/06/1978 (RHM: C-1041), com valor facial de Cr\$1,80. Ao lado, Envelope de Primeiro Dia (FDC) não circulado, com a assinatura de Ernesto Geisel.



O **General João Baptista de Oliveira Figueiredo** (15/01/1918–24/12/1999) nasceu e faleceu na mesma cidade, Rio de Janeiro. Ambos foram eleitos pelo Colégio Eleitoral (ARENA). Bloco Visita do Rei da Suécia, Carl XVI Gustaf ao Brasil, emitido em 02/04/1984 (RHM: B-66, Selo: C-1377).



O advogado **Tancredo de Almeida Neves** (04/03/1910–21/04/1985) nasceu em São João Del Rei (MG). Sua posse, marcada para o dia 15/02/1985, não chegou a se realizar porque ele adoeceu

gravemente na véspera, vindo a falecer pouco depois em São Paulo. A Lei nº 7.465, de 21/04/1986, no artigo 1º, determinou que "o cidadão Tancredo de Almeida Neves, eleito e não empossado, por motivo de seu falecimento, figurará na galeria dos que foram ungidos pela Nação brasileira para a Suprema Magistratura, para todos os efeitos legais". Selo "Presidente Tancredo Neves – Harmonizador dos Três Poderes", emitido em 10/10/1985 (RHM: C-1485).

Professor, jornalista e advogado **José Ribamar Ferreira de Araújo Costa** (24/04/1930–), nasceu em Pinheiro (MA). A partir de 21/04/1985, exerceu a Presidência por sucessão, em virtude do falecimento de Tancredo. Sarney foi o 1º Governo civil após o Movimento Militar de 1964. Selo "Homenagem ao Presidente José Sarney", emitido em 08/03/1990 (RHM: C-1674).



O jornalista **Fernando Affonso Collor de Mello** (12/08/1949–) nasceu no Rio de Janeiro. Foi o 1º Presidente eleito pelo voto popular depois de 25 anos de regime de exceção. Seu curto período de Governo foi marcado por escândalos de corrupção o que levou a Câmara dos Deputados a autorizar a abertura do processo de *Impeachment* (acusação por alta traição) em 02/10/1992, quando foi afastado do poder. Na sessão de julgamento, a 29/12/1992, Collor renunciou ao mandato. Os Senadores aprovaram a inabilitação política dele por oito anos... Selo "Visita do Presidente Collor à Antártica" (RHM: C-1725).

O engenheiro **Itamar Augusto Cautiero Franco** (28/06/1930–) nasceu em Juiz de Fora (MG). Assumiu a presidência (PMDB). Em 29/12/1992, foi empossado formalmente pelo Congresso Nacional em razão da vacância do cargo de Presidente. Implantou o sistema monetário **Real**, em 1994. Selo "Homenagem ao Presidente Itamar Franco", emitido em 22/03/1995 (RHM: C-1936).

O sociólogo **Fernando Henrique Cardoso** (18/06/1931–) nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Foi eleito em dois mandatos consecutivos (PSDB). Para saber mais sobre o ex-presidente, visite o Instituto FHC. Selo "Homenagem ao Presidente Fernando Henrique Cardoso", emitido em 2003 (RHM: C?).



O metalúrgico **Luiz Inácio Lula da Silva** (27/10/1945–) nasceu na cidade de Garanhuns (PE). Foi eleito pelo Partido dos Trabalhadores (PT) em dois turnos. Foi reeleito, também no segundo turno, em 29/10/2006...

Em 13/11/2006, o Presidente da Câmara, Aldo Rebelo, assumiu a Presidência da República, por ocasião da viagem de Lula à Venezuela e do Vice afastado por licença médica. Aldo Rebelo (PC do B), por 1 dia e algumas horas, foi o 1º comunista a exercer a Presidência do Brasil...

Brasil – Presidência da República, Governos da República (Brasília: Gabinete Civil – Divisão de Documentação, 1987)

<http://www.mre.gov.br/CDBRASIL/ITAMARATY/WEB/port/consnac/orgpol/presid/index.htm>

Veja mais em: http://www.presidencia.gov.br/criancas/presidentes_brasil/



Última atualização: 22/12/2007.

